

Gusa Nordeste S.A.
Demonstrações contábeis
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil
em 31 de dezembro de 2014



Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Srs.
Acionistas e Diretores da
Gusa Nordeste S.A.
Açailândia – MA

Examinamos as demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Gusa Nordeste S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gusa Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia realizou investimentos no montante de R\$ 669.705 mil, para a construção de seu projeto siderúrgico integrado, que consiste em aciaria e laminação de aços longos, na unidade de Açailândia, a qual se encontra em fase de conclusão. Nesse contexto, considerando o prazo de investimento, a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício de 2014 no montante de R\$ 211.740 mil. A construção desse ativo está sendo parcialmente financiada pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que emprestou recursos no montante de R\$ 375 milhões. A conclusão desse empreendimento, a recuperação dos investimentos feitos pela Companhia e sua continuidade operacional dependem da obtenção de outras fontes de recursos. Essa situação suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Belo Horizonte, 8 de maio de 2015



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MA



Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MA

GUSA - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **EXERCÍCIO DE 2014**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da GUSA NORDESTE S.A., atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

A Companhia, retrata nos seus resultados de 2014, a sua magnífica performance industrial com o aproveitamento pleno de todos os seus recursos e sub-produtos, os gases, finos de carvão, escória e energia elétrica. É relevante enfatizar que os equipamentos adicionados à planta, nos últimos 4 anos, contribuíram neste exercício para a sua excelência com a injeção de finos, injeção de oxigênio, analisador de gases, e consequentemente com a redução e otimização do consumo de insumos e matérias primas.

Considerando a excelência operacional comprovada, a Companhia acredita no êxito do investimento na verticalização da produção, transformando ferro-gusa em aços longos, considerando que 97% do aço é composto de ferro-gusa, produzido 100% com carvão vegetal oriundo de florestas renováveis plantadas e minério de ferro de Carajás. A Companhia produzirá o primeiro aço longo do mundo sem consumo de nenhum combustível fóssil, o que justifica a sua marca de AÇO VERDE DO BRASIL, nome do projeto de verticalização.

Os equipamentos da aciaria e laminação são o que há de mais moderno no setor, para a melhor excelência na produção de aços longos.

A necessidade de capital intensivo, as dificuldades de financiamento, as dificuldades de execução e outras dificuldades inerentes a um empreendimento desta grandeza, estão sendo superadas pela Companhia, que tem a certeza de que produzirá o melhor aço longo, totalmente isento de contaminantes com o custo dentre os mais competitivos do mercado.

A Companhia investe na capacitação e desenvolvimento de pessoal, mantendo aproximadamente 150 pessoas em capacitação através de parcerias com o SENAI, visando a operação da Aciaria para março de 2016.

A Companhia agradece a todos os clientes, fornecedores, investidores, comunidades em que atua, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os expressivos resultados de 2014. Aproveitamos também para reforçar que, com humildade e perseverança, vamos continuar a transformar a empresa e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, tendo como meta a breve operação do projeto que regionalmente pode ser considerado, em termos sócio-econômicos, como o mais estruturante dos projetos industriais.

A administração.

Gusa Nordeste S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.378	3.149	Formecedores	15	97.197	104.041
Aplicações financeiras	6	19.570	19.291	Empréstimos e financiamentos	16	20.833	63.368
Contas a receber de clientes	7	8.987	4.295	Adiantamento de contrato de câmbio	17	121.111	97.835
Estoques	8	25.360	14.760	Adiantamentos de clientes	18	36.340	40.343
Impostos a recuperar	9	21.683	18.047	Obrigações trabalhistas		3.936	3.222
Adiantamentos a fornecedores		5.851	3.607	Obrigações tributárias		1.632	8.594
Outras contas a receber	10	151	3.073	Dividendos a pagar	12	13.111	6.116
		82.980	66.222	Outras contas a pagar		560	4.796
Não circulante						294.720	328.315
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Aplicações financeiras	6	100.283		Empréstimos e financiamentos	16	491.410	164.673
Impostos a recuperar	9	7.607	19.477	Partes relacionadas	12	75.185	125.186
Impostos diferidos ativos	22	6.047	3.550	Contingências e débitos tributários	20	7.447	4.372
Partes relacionadas	12		126.674	Comissão de agentes de exportação	19	40.282	35.761
Depósitos judiciais	10	369	368	Impostos diferidos passivos	22	15.206	23.898
		114.306	150.069	Outras contas a pagar		1.467	266
Investimentos	11	15.921	12.541			630.997	354.156
Ativo imobilizado	13	759.527	722.148	Patrimônio líquido	21		
Ativos biológicos	14	159.400		Capital social		40.000	37.418
Intangível		2.309		Ajuste de avaliação patrimonial		43.241	117.785
		1.051.463	884.758	Reserva de incentivos fiscais		50.456	43.454
				Reserva de lucros		85.292	80.115
				Ações em Tesouraria		(10.263)	(10.263)
Total do ativo		1.134.443	950.980	Total do passivo e patrimônio líquido		208.726	268.509
						1.134.443	950.980

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gusa Nordeste S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2014	2013
Receita líquida de vendas	23	211.227	218.404
Custo das vendas	24	<u>(148.585)</u>	<u>(185.160)</u>
Lucro bruto		62.642	33.244
Vendas e distribuição	25	(19.678)	(23.987)
Gerais e administrativas	25	(12.846)	(11.546)
Outras despesas/receitas operacionais líquidas	25	3.417	7.217
Resultado da equivalência patrimonial	11	3.353	(881)
Ganho sobre ativo biológico	14	<u>25.018</u>	<u>20.478</u>
Lucro operacional		<u>61.906</u>	<u>24.525</u>
Resultado financeiro líquido	26	(7.551)	(11.850)
Variação cambial líquida	26	<u>(21.371)</u>	<u>(25.167)</u>
Lucro antes dos tributos sobre os lucros		<u>32.984</u>	<u>(12.492)</u>
Imposto de renda e contribuição social	22	<u>(3.942)</u>	<u>(4.222)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>29.042</u>	<u>(16.714)</u>
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído		<u>47,91</u>	<u>(17,36)</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gusa Nordeste S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>29.042</u>	<u>(16.714)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>29.042</u></u>	<u><u>(16.714)</u></u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gusa Nordeste S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	37.418	121.975	43.457	92.636		(10.263)	285.223
Prejuízo do exercício					(16.714)		(16.714)
Incentivo fiscal			(3)	3	4.190		
Realização de reservas		(4.190)		(12.524)	12.524		
Absorção de prejuízo							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	37.418	117.785	43.454	80.115		(10.263)	268.509
Aumento de capital por incorporação de reservas	12.639			(12.639)			(80.738)
Cisão parcial (Nota 1.1)	(10.057)	(70.681)					(3.600)
Realização de reservas		(3.863)		(3.600)	3.863		29.042
Dividendos distribuídos							(437)
Lucro líquido do exercício							(7.002)
Destinações:							(1.880)
Reserva legal				437			(19.099)
Reserva de incentivos fiscais							(4.487)
Reserva de lucros a realizar			7.002	1.880			
Reserva de garantia operacional				19.099			
Dividendos mínimos obrigatórios							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	40.000	43.241	50.456	85.292		(10.263)	208.726

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gusa Nordeste S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	29.042	(16.714)
Itens que não afetam caixa e equivalentes de caixa		
Depreciação amortização e exaustão	23.380	24.186
Ajuste a valor presente	333	(3.761)
Variações monetárias e cambiais líquidas	43.862	36.716
Ganho sobre ativo biológico	(25.018)	(20.478)
Equivalência patrimonial	(3.353)	881
Impostos diferidos	1.530	(4.642)
Ganho na venda de imobilizado	425	437
Provisões para contingências	3.075	201
	<u>73.276</u>	<u>16.826</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(4.692)	7.630
Estoques	(10.600)	6.001
Impostos a recuperar	8.234	(7.982)
Adiantamentos a fornecedores	(4.609)	1.101
Outras contas a receber	(159)	(556)
	<u>(11.826)</u>	<u>6.194</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(7.176)	65.125
Adiantamento de clientes	(4.003)	36.798
Obrigações sociais	714	140
Obrigações tributárias	(6.962)	6.279
Comissão de agente de exportação	4.522	4.576
Outras contas a pagar	(3.036)	2.598
	<u>(15.941)</u>	<u>115.516</u>
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	<u>45.509</u>	<u>138.536</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	(141.292)	(154.769)
Aplicações no investimento	(27)	(4.768)
Aplicações no ativo biológico		(527)
Aplicação no intangível	(2.309)	
Aplicação financeira	(100.562)	(1.087)
Alienação de imobilizado	7.399	
	<u>(236.791)</u>	<u>(161.151)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(236.791)</u>	<u>(161.151)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de dividendos	(1.092)	
Conta corrente entre partes relacionadas	(73.228)	98.264
Empréstimos tomados	412.688	112.551
Amortizações	(121.783)	(158.060)
Pagamentos de juros	(27.289)	(30.890)
	<u>189.511</u>	<u>21.865</u>
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos	<u>189.511</u>	<u>21.865</u>
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.771)</u>	<u>(750)</u>
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.149	3.899
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.378</u>	<u>3.149</u>
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.771)</u>	<u>(750)</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

A Gusa Nordeste S.A. (“Gusa” ou “Companhia”) tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação, de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, fabricação de cimento, extração de minerais metálicos e não metálicos e a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

A Gusa é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 – Distrito de Pequiá, Açailândia – MA - Brasil, foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

No exercício de 2012, a Companhia segregou a atividade de produção de cimento para a empresa “CVB” – CIMENTO VERDE DO BRASIL S/A e alienou 50% da participação para o grupo Masaveu, com a expectativa de retorno do investimento de aproximadamente 10% ao ano considerando o capital investido, a partir de 2015, em dividendos.

A Companhia vem trabalhando na verticalização de sua produção, onde destaca-se a construção de uma aciaria com laminação, denominada AVB – Aço Verde do Brasil, uma usina siderúrgica 100% verde, sem o consumo de combustível fóssil, e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase está praticamente concluída, com previsão do início da produção da aciaria no primeiro semestre de 2016. A segunda fase, que consiste na laminação, tem sua previsão de início de operação para o segundo semestre do mesmo ano, estando este empreendimento voltado, preferencialmente, para mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria.

Os vultosos investimentos da Companhia, naturais para um projeto dessa natureza, em fase de realização, refletem o excesso de passivo circulante da mesma. O agente financiador da verticalização, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), financiou R\$ 375 milhões, do total de investimento realizado até o exercício de 2014, no montante de R\$ 670 milhões, aproximadamente. A Companhia está buscando outras fontes de recursos para a conclusão das obras de sua aciaria com laminação, além dos recursos gerados em suas atividades operacionais, que totalizaram, em 2014, R\$ 46 milhões. O início da operação da Aciaria propiciará uma situação financeira mais confortável e menos onerosa.

As demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Companhia em 8 de maio de 2015.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Cisão

No exercício de 2014, a Companhia efetuou cisão parcial com base em balanço patrimonial levantado em 30 de abril de 2014, tendo cindido o acervo líquido total correspondente a R\$ 80.738, permanecendo a Gusa Nordeste S.A com um patrimônio líquido remanescente de R\$ 187.635. A parcela cindida foi incorporada na sociedade ligada Energia Viva Agroflorestal Ltda.

	<u>30/04/2014</u>	<u>Parcela Cindida</u>	<u>Saldo Remanescente</u>
Ativo			
Circulante			
Adiantamentos	9.182	(2.365)	6.817
Outras contas a receber	3.606	(3.078)	528
Outros itens circulantes	<u>102.173</u>		<u>102.173</u>
	<u>114.961</u>	<u>(5.443)</u>	<u>109.518</u>
Não Circulante			
Imobilizado	747.572	(88.015)	659.557
Outros itens não circulantes	<u>160.711</u>		<u>160.711</u>
	<u>908.283</u>	<u>(88.015)</u>	<u>820.268</u>
Total do ativo	<u>1.023.244</u>	<u>(93.458)</u>	<u>929.786</u>
Passivo			
Circulante	<u>422.813</u>		<u>422.813</u>
Não Circulante			
Tributos Diferidos	23.221	(12.720)	10.501
Outros itens não circulantes	<u>308.837</u>		<u>308.837</u>
	<u>332.058</u>	<u>(12.720)</u>	<u>319.338</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social	50.057	(10.057)	40.000
Ajuste de avaliação patrimonial	116.848	(70.681)	46.167
Outros itens do patrimônio Líquido	<u>101.468</u>		<u>101.468</u>
	<u>268.373</u>	<u>(80.738)</u>	<u>187.635</u>
Total do Passivo	<u>1.023.244</u>	<u>(93.458)</u>	<u>929.786</u>

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.1 Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia possuía apenas ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras e são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência, falência da empresa ou da contraparte.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.7 Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	32-48
Instalações	3-10
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis, utensílios e equipamentos	3-5
Veículos	3-8
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.8 Ativo intangível

Softwares

Licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- . A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- . O *software* pode ser vendido ou usado.
- . Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

. O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida-útil estimada, não superior a cinco anos.

2.9 Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

2.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.11 Investimento em controlada em conjunto

Controlada em conjunto é toda a entidade sobre a qual a Companhia tem influência significativa, mais não o controle. O investimento na controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial sendo, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda (“IR”) e Contribuição Social (“CS”) do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquido no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

2.16 Incentivo fiscal

Incentivos fiscais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.17 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda e emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19 Reconhecimento de receita

(a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

3 Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(c) Ativos biológicos

A determinação de um valor justo para os ativos biológicos florestais constitui-se num exercício de julgamento e estimativa complexo que requer entendimento do negócio da Companhia, da utilização desse ativo no processo produtivo, das oportunidades e restrições de uso da madeira e, ainda, do ciclo de formação e crescimento da floresta.

(d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

4.1 Fatores de risco financeiro

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

(i) Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

(ii) Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são em sua maioria destinadas ao mercado externo.

(iii) Risco de preço de *commodities*

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

(i) Contas a receber

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

(ii) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da companhia de acordo com a política por este estabelecida.

(c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio – ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Outros fatores de risco

(a) Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia esta sujeita as leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. A Companhia estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

(b) Riscos climáticos

As atividades operacionais da Companhia estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio.

4.3 Valor justo dos instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado e está próximo dos valores contábeis.

O valor justo do ativo biológico é calculado anualmente. Para determinação do valor justo dos seus ativos, leva em consideração todos os custos com implantação, reforma e manutenção, líquidos dos impostos pagos a terceiros. O preço foi formado considerando o critério de custo mais margem (*cost plus*).

4.4 Gestão de capital

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total dos empréstimos (Nota 16)	512.243	228.041
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(1.378)	(3.149)
Aplicações financeiras (Nota 6)	<u>(119.853)</u>	<u>(19.291)</u>
Dívida líquida	<u>391.012</u>	<u>205.601</u>
Total do patrimônio líquido	<u>208.726</u>	<u>268.509</u>
Total do capital	<u>599.738</u>	<u>474.110</u>
Índice de alavancagem financeira - %	65	43

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundo fixo	3	3
Depósitos a vista e aplicações financeiras	<u>1.375</u>	<u>3.146</u>
	<u>1.378</u>	<u>3.149</u>

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Aplicações financeiras

Por força contratual, a Companhia mantém conta de aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), a taxa de mercado, para garantir os empréstimos com o Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”).

7 Contas a receber de clientes

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Mercado externo - ferro gusa	1.288	3.297
Mercado interno – energia	6.380	314
Mercado interno – outras	310	
Partes relacionadas (Nota 12)	<u>1.009</u>	<u>684</u>
	<u>8.987</u>	<u>4.295</u>

A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para realização do montante.

8 Estoques

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Produtos acabados	20.318	5.000
Matéria-prima	3.519	8.056
Material intermediário	119	181
Almoxarifado	<u>1.404</u>	<u>1.523</u>
	<u>25.360</u>	<u>14.760</u>

9 Impostos a recuperar

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PIS/COFINS (a)	15.696	20.660
ICMS (b)	11.955	12.958
IRPJ/CSLL	1.347	3.453
IPI	231	231
Outros	<u>61</u>	<u>222</u>
	<u>29.290</u>	<u>37.524</u>
Circulante	21.683	18.047
Não circulante	7.607	19.477

(a) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003) e REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 3% (três por cento) do valor exportado.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Refere-se, basicamente, ao crédito oriundo das operações com exportações.

10 Outras contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas antecipadas	45	224
Depósitos judiciais	369	368
Desapropriação Fazenda Lagoa		2.380
Outras contas a receber	106	469
	<u>520</u>	<u>3.441</u>
Circulante	151	3.073
Não circulante	369	368

11 Investimento

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cimento Verde do Brasil S.A. (a)	15.894	12.541
Outros	27	
	<u>15.921</u>	<u>12.541</u>

(a) Cimento Verde do Brasil S.A. - Movimentação do investimento

A Companhia iniciou suas atividades na fabricação de cimento em 2011 e criou no dia 27 de abril de 2012 a controlada Cimento Verde do Brasil S.A. ("CVB"), integralizando seu capital com todos os equipamentos necessários para a fabricação do cimento. Em 1º de outubro de 2012 a Companhia alienou 50% de sua participação para Masaveu.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	12.541	8.660
Integralização de capital		4.762
Equivalência patrimonial	3.353	(881)
	<u>15.894</u>	<u>12.541</u>

Em 2014 o patrimônio líquido da investida totaliza R\$ 31.788 e um lucro no exercício de R\$ 6.706. A Companhia manteve uma participação de 50% na investida.

12 Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

As transações comerciais envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira da parte relacionada e do mercado no qual a parte relacionada atua.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Contas a receber (nota 7)		
Cimento Verde do Brasil S.A.	1.009	682
G5 Agropecuária Ltda.		2
	<u>1.009</u>	<u>684</u>
Partes relacionadas		
G5 Agropecuária Ltda.		
Energia Viva Agroflorestal Ltda.(nota 14)		126.674
		<u>126.674</u>
Passivo		
Fornecedores (nota 15)		
Cimento Verde do Brasil S.A.	24	
G5 Agropecuária Ltda.	14.027	13.399
	<u>14.051</u>	<u>13.399</u>
Dividendos a pagar		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	6.113	6.113
Carvalho Nascimento Participações Ltda.		3
Outros acionistas	6.998	
	<u>13.111</u>	<u>6.116</u>
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	30.052	86.651
G5 Agropecuária Ltda.		292
CBF Indústria de Gusa S.A.	10.171	23.284
Energia Viva Agroflorestal Ltda	21.471	
Outras partes relacionadas	13.491	14.959
	<u>75.185</u>	<u>125.186</u>
Transações		
Compras		
G5 Agropecuária Ltda.	8.538	44.509
	<u>8.538</u>	<u>44.509</u>

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13

Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Imobilizado em andamento (a)	Total
Custo:								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	93.186	38.350	118.577	900	7.501	415	535.928	794.857
Adições			2.577	39	10		138.666	141.292
Cisão	(88.015)							(88.015)
Alienações / Baixas			(3.110)	(3)	(526)		(4.889)	(8.528)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.171	38.350	118.044	936	6.985	415	669.705	839.606
Depreciação:								
Saldos em 31 de dezembro de 2013		(10.349)	(58.321)	(407)	(3.397)	(235)		(72.709)
Adições		(1.637)	(5.899)	(61)	(424)	(55)		(8.076)
Alienações / Baixas			277		429			706
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(11.986)	(63.943)	(468)	(3.392)	(290)		(80.079)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2013	93.186	28.001	60.256	493	4.104	180	535.928	722.148
Em 31 de dezembro de 2014	5.171	26.364	54.101	468	3.593	125	669.705	759.527

(a) O saldo de imobilizações em andamento refere-se à construção da aciaria incluindo custos de empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2014 não existem indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía 22.903 hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldo 31 de dezembro de 2012	74.678	43.122	117.800
Adição	4.543		4.543
Exaustão	(6.195)	(9.952)	(16.147)
Avaliação		20.478	20.478
Baixa por venda	<u>(73.026)</u>	<u>(53.648)</u>	<u>(126.674)</u>
Saldo 31 de dezembro de 2013			
Distrato (a)	126.674		126.674
Adição	23.012		23.012
Exaustão	(15.304)		(15.304)
Avaliação		25.018	25.018
Saldo 31 de dezembro de 2014	<u>134.382</u>	<u>25.018</u>	<u>159.400</u>

(a) Em 2013, a Companhia decidiu pela venda de todo o seu maciço florestal, no total de 22.190 hectares plantados, para a empresa ligada Energia Viva Agroflorestal Ltda., ao preço de mercado de R\$126.674, conforme praticado nas premissas de valor justo dos ativos biológicos. Em 2014, a Companhia assinou distrato com a empresa ligada, em razão de expectativa de operação comercial com terceiros não concretizada.

(a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas ao custo histórico as florestas de eucalipto até o sexto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo. O plano de corte das culturas mantidas pela Sociedade é variável entre 6 e 7 anos.
- (ii) As florestas de eucalipto, após o sexto ano, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo.
- (iii) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos através de pesquisas de preço de mercado.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Mercado interno	72.937	79.000
Mercado externo	10.209	11.642
Partes relacionadas (Nota 12)	<u>14.051</u>	<u>13.399</u>
	<u>97.197</u>	<u>104.041</u>

16 Empréstimos e financiamentos

Identificação	Moeda	Vencimento	Circulante	2014	Circulante	2013
				Não circulante		Não circulante
BNB Rural (a)	Real	13/11/2017	4.717	2.606		6.750
BNB Industrial (b)	Real	26/12/2023	15.471	354.123	25.158	156.719
Capital de giro (c)	Real	31/12/2017	341	134.205	37.899	425
FINAME	Real	15/10/2017	296	476	273	771
Consórcio	Real	10/06/2015	8		38	8
			<u>20.833</u>	<u>491.410</u>	<u>63.368</u>	<u>164.673</u>

As taxas dos empréstimos e financiamentos variam entre 1,4% e 14,3% ao ano. São garantias dos empréstimos, aplicações, aval e ativo imobilizado, no montante de 663 milhões.

Vencimento

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	123.214
2017	116.396
2018 a 2022	<u>251.800</u>
	<u>491.410</u>

A natureza dos principais financiamentos é descrita abaixo:

- (a) Banco do Nordeste - Rural – Recursos destinados ao plantio de eucalipto.
- (b) Banco do Nordeste – Industrial – Recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço.
- (c) Capital de Giro – R\$ 134.120, refere-se a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pela Companhia aos seus cedentes. Como garantia do cumprimento de dita obrigação foi outorgada garantia de bens imóveis da Companhia a favor dos cedentes.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 5,40% e 8,50 % ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

18 Adiantamentos de clientes

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cimento Verde do Brasil		400
Mercado interno	24	24
Mercado externo (a)	<u>36.316</u>	<u>39.919</u>
	<u>36.340</u>	<u>40.343</u>

(a) O saldo refere-se adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de gusa.

19 Comissão de agente de exportação

O saldo refere-se a comissão a ser paga a agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Não há vencimento negociado para o passivo e sua liquidação não é planejada para os próximos 12 meses. Também não há incidências de juros.

20 Contingências e débitos tributários

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contingências		
Cível	969	
Trabalhista	<u>2.571</u>	465
	<u>3.540</u>	<u>465</u>
Débitos Tributários		
Auto de infração (a)	<u>3.907</u>	<u>3.907</u>
Total	<u>7.447</u>	<u>4.372</u>

(a) Refere-se a valor do auto de infração recebido em 2005, no valor de R\$3.402, referente a impostos e contribuições federais. A Gusa, na esfera administrativa, utilizou-se de declarações de compensação, que visam a quitação dos autos de infração lavrados. Ocorre, porém, que até o momento as decisões administrativas envolvendo os pedidos de compensação ainda não foram proferidas.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contingências

A provisão para processos Cível e trabalhistas foi estimada pela administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável.

A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no importe de R\$2.579 (R\$5.863, em 2013), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 40.000, representado por 970.049 ações, sendo 606.590 ações ordinárias nominativas e 363.459 ações preferenciais nominativas. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

(b) Reservas de lucro

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Reserva legal (i)	8.000	7.563
Reserva de lucros a realizar(ii)	1.880	
Garantia operacional e investimentos(iii)	<u>75.412</u>	<u>72.552</u>
	<u>85.292</u>	<u>80.115</u>

(i) Reserva legal

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reserva de lucros a realizar

Refere-se a parcela do dividendo obrigatório excedente ao lucro realizado do exercício, nos termos do art. 197 da Lei nº 6.404/76.

(iii) Garantia operacional e investimentos

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

Os acionistas decidirão quanto à destinação do excesso das reservas de lucros sobre o capital social da Companhia, em cumprimento ao artigo 199 da Lei 6.404/76, que determina que o saldo das reservas de lucros não pode ultrapassar o Capital Social.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Reservas de incentivos fiscais

A Companhia possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração, limitado à produção de 450.000 toneladas/ano (limite máximo). O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2014. No exercício de 2014, a Companhia solicitou sua renovação para o prazo de vigência de 10 (dez) anos. A Companhia entende que a manutenção desse benefício é provável, dado o histórico e o cumprimento das obrigações legais exigidas pela SUDENE.

A Companhia possui com o Estado do Maranhão, o Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão (“SINCOEX”) que é um incentivo fiscal sob a forma de financiamento subsidiado, destinado às Empresas Industriais e Agroindustriais (EIA) com projetos de implantação, ampliação e realocação, bem como às Empresas Especializadas em Comércio Exterior (ECEX).

A Companhia pode deduzir até 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com prazo de fruição de dez anos, sendo três anos de carência, Cumpre destacar que Regulamento do SINCOEX prevê a redução do saldo devedor em 95%.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o SINCOEX são incentivos contabilizados no resultado do exercício. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo do dividendo obrigatório.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

(e) Ações em tesouraria

Em 9 de agosto de 2010, através de Assembléia Geral Extraordinária realizada, a companhia decidiu, por unanimidade, adquirir, para manutenção em tesouraria, na forma da alínea “b”, do parágrafo 1º, do art. 30 da Lei 6.404/76, 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais do acionista Ricardo Nascimento, ao custo de R\$ 10.263.

(f) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	29.042	(16.714)
Realização de reserva	3.863	
Constituição da reserva legal	(437)	
Constituição de incentivo fiscal	(7.002)	
	<u>25.466</u>	
Base de cálculo para os dividendos mínimos	25.466	
Dividendos calculados (25%)	6.367	
Parcela de lucro não realizado	(1.880)	
Dividendos propostos pela administração	<u>4.487</u>	

Os acionistas aprovaram, em assembleia geral extraordinária realizada em 27 de agosto de 2014, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 3.600, utilizando a reserva de lucros.

22 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição Social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado/base negativa da contribuição social:

(a) Impostos de renda e contribuição social

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Corrente	(2.414)	(8.864)
Diferido	(1.528)	4.642
	<u>(3.942)</u>	<u>(4.222)</u>

(b) Impostos diferidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	353	1.052
Sobre diferenças temporárias	5.694	2.498
	<u>6.047</u>	<u>3.550</u>
Passivo		
Diferenças temporárias	3.610	2.640
Ajuste de avaliação patrimonial	7.781	21.195
Avaliação do ativo biológico	3.815	63
	<u>15.206</u>	<u>23.898</u>

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Conciliação do imposto de renda

	<u>2014</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	32.984
Alíquota real combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>15,25%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(5.030)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva	
Adições e exclusões permanentes	685
Prejuízo fiscal não contabilizado em 2013	<u>403</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u><u>(3.942)</u></u>

23 Receita líquida de vendas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ferro gusa – mercado externo	158.700	203.899
Ferro gusa – mercado interno	7.547	8.538
Energia elétrica	51.212	5.949
Escória granulada	2.772	1.845
Outros produtos	15	1.055
(-) ICMS	(3.215)	(1.111)
(-) PIS	(1.018)	(284)
(-) COFINS	(4.689)	(1.306)
(-) IPI	(22)	(22)
(-) INSS desoneração	<u>(97)</u>	<u>(159)</u>
	<u>211.227</u>	<u>218.404</u>

24 Custos por natureza

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Matéria prima	(68.329)	(134.542)
Material intermediário	(786)	(766)
Exaustão de ativo biológico	(16.073)	(14.514)
Depreciação/amortização	(7.457)	(7.234)
Pessoal	(17.451)	(10.083)
Serviços	(6.663)	(950)
Manutenção e conservação	(4.385)	(5.358)
Energia elétrica	(9.065)	(5.218)
Aluguel de equipamentos	(9.380)	(800)
Combustíveis e lubrificantes	(1.142)	(622)
Distribuição e logística	(2.744)	
Ajuste de estoque	(1.231)	(3.761)
Gerais	<u>(3.879)</u>	<u>(1.312)</u>
	<u>(148.585)</u>	<u>(185.160)</u>

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesas por natureza	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Distribuição e logística	(13.243)	(23.388)
Apoio comercial	(6.395)	(304)
Pessoal	(4.459)	(4.100)
Legais e judiciais	(3.096)	(350)
Serviços de terceiros	(2.792)	(2.159)
Depreciação/amortização/exaustão	(1.045)	(300)
Tributos	(984)	(617)
Anuidades e mensalidades	(554)	(371)
Resultado de imobilizado	(425)	(437)
Viagens e estadias	(335)	(304)
Combustíveis e lubrificantes	(298)	(293)
Perdas		(892)
Receitas eventuais	2.817	959
Incentivo fiscal - ICMS	2.385	800
Incentivo fiscal - reintegra	2.048	5.473
Outras	(2.731)	(2.033)
	<u>(29.107)</u>	<u>(28.316)</u>
Vendas e distribuição	(19.678)	(23.987)
Gerais e administrativas	(12.846)	(11.546)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>3.417</u>	<u>7.217</u>
	<u>(29.107)</u>	<u>(28.316)</u>

A Companhia, assim como as demais exportadoras, possui o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (“REINTEGRA”), “com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários federais residuais existentes na sua cadeia de produtos” (art. 1º), editada a Lei federal nº 12.546/11, regulamentada pelo Decreto nº 7.633/11, com validade até dezembro de 2013. No exercício de 2014 a Instrução Normativa RFB 1.529 determinou que os créditos relativos ao Reintegra poderão ser apurados somente a partir de primeiro de outubro de 2014, agora, com validade indeterminada. A Lei 13043/2014 art.22 §6º determina que não será computado como base de cálculo das contribuições PIS, COFINS e CSLL e IR das pessoas jurídicas.

Gusa Nordeste S.A.

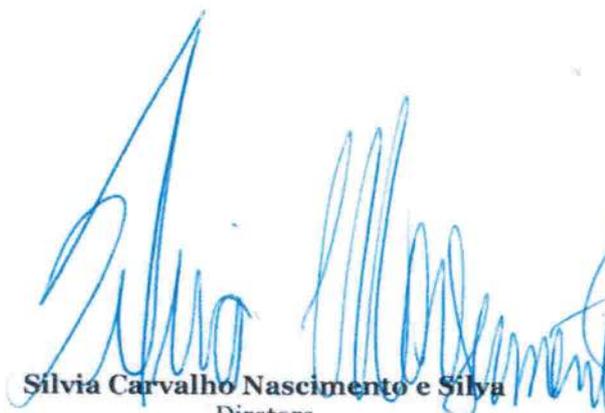
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

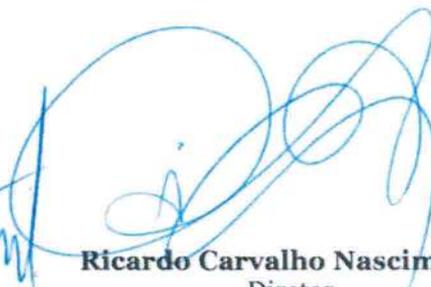
26 Resultado financeiro e variação cambial

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Descontos obtidos	737	500
Juros	148	301
Receitas de aplicações financeiras	<u>6.801</u>	<u>1.818</u>
Receita financeira	<u>7.686</u>	<u>2.619</u>
Juros	(12.987)	(14.417)
CCEE (Camara de comercialização de energia elétrica)	(1.543)	
Descontos concedidos	(509)	
Multas	(77)	(52)
Despesas bancárias	<u>(121)</u>	<u></u>
Despesa financeira	<u>(15.237)</u>	<u>(14.469)</u>
Resultado financeiro	<u>(7.551)</u>	<u>(11.850)</u>
Variação cambial ativa	6.321	1.389
Variação cambial passiva	<u>(27.692)</u>	<u>(26.556)</u>
Variação cambial	<u>(21.371)</u>	<u>(25.167)</u>

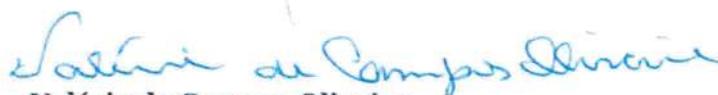
* * *



Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96



Valéria de Campos Oliveira
Contadora
CRCMG - 062.894/O - S-MA